

## Registro documentado do Gavião-do-banhado *Circus buffoni* (Aves, ACCIPITRIDAE) na Ilha de Comandatuba, Una, Bahia, Brasil.

Antonio Silveira R. dos Santos  
Programa Ambiental: A Última Arca de Noé,  
www.ultimaarcadenoe.com.br

Maurício Arantes de Oliveira  
Biólogo Instituto Ecotuba  
oliveiraarantes@gmail.com

Victor Chahin  
Estudante, birdwatcher e fotógrafo da natureza  
victorchahin@uol.com.br

**Abstract.** The authors present records of *Circus buffoni* (Gmelin, 1788) or Long-winged Harrier in Comandatuba Island, Una, Bahia, Brazil, 12.10.2011. Perhaps the first image record of this bird in this region.

O gavião-do-banhado (*Circus buffoni* Gmelin, 1788)), em inglês Long-winged Harrier, pertence à família ACCIPITRIDAE Vigors, 1824 (CBRO, 2011). É um predador que habita principalmente áreas de banhados (ave paludícola), daí seu nome popular, e endêmico do continente americano, com ocorrência da Venezuela e Guiana à Argentina e Chile, localmente no Brasil oriental, Amapá, Pará (Marajó), espírito Santo, Rio de Janeiro, onde é raro, e Brasil central (Mato Grosso e oeste de São Paulo, e mais freqüente no sul do país (Pará, Rio Grande do Sul (SICK, 1997). Há ainda referências na Colômbia, Trinidad, Bolívia e este do Chile (BROWN & AMADON, 1989). Para o nordeste brasileiro há pouquíssimas constatações, mas sem maiores detalhes. Aliás, no mapa de distribuição da espécie no excelente Field Guide Birds of South America da Collins (MATA et al., 2006), não está constando sua ocorrência em grande parte do nordeste, inclusive o litoral da Bahia.

É ave pouco comum, que caça sobrevoando seu território a pouca altura, e que, normalmente, é identificada por suas partes brancas inferiores e na face. Entretanto, tais características podem faltar em jovens e na forma escura (dark phase) da espécie (SICK, *ob.cit* ; MATA, *ob.cit* , e BROWN & AMADON, 1989), e o fato de voar, muitas vezes, parecido com os *Cathartes*, torna o gavião-do-banhado "parecido" com *Buteo albonotatus*, principalmente com pouca iluminação, o que pode dificultar sua identificação em campo.

Também, acrescentado o fato de haver poucos registros documentados de sua voz, faz esta espécie pouco observada e conhecida, tanto de biólogos quanto de birdwatchers. Daí, a importância de se tornar público seus registros.

Em decorrência de estudos e levantamentos de aves realizados na Ilha de Comandatuba, município de Una, no Estado da Bahia, Brasil, desde fevereiro de 2004 (SANTOS, 2011), conjuntos dos autores (AS e MO), esta espécie já tinha sido observada por um deles (MO).

No dia 12 de outubro de 2011, na parte da tarde por volta das 16:30 hs, na área norte do Hotel Transamérica, na Ilha de Comandatuba, (15°20' 08.62"S/38°59'00.24"O), em local de restinga baixa, composta basicamente de palmeiras conhecidas localmente por "caxandós" (*Allagoptera arenaria*) distante cerca de 100 da praia, quando os três autores caminhavam pela trilha paralela à praia, *Circus buffoni* foi observado sobrevoando a área a cerca de 8 metros de altura, em círculos, visivelmente caçando. Ao ver os autores que estavam a cerca de 30 metros, alçou vôo e se afastou. Os autores não tiveram a oportunidade de notar perfeitamente as características que identificam a espécie, pois o tempo estava nublado e com pouca luz, além do que foi tudo muito rápido. Entretanto, a ave rapineira foi fotografada por um dos autores (VC), foto abaixo, o que ajudou na identificação posteriormente. A princípio pensou-se em *Buteo*

*albonotatus*, mas a foto mostrava, em se aumentando um pouco, o branco na face, o que gerou dúvidas, pensando-se na possibilidade de ser mesmo *Circus buffoni*. A foto foi enviada, por um dos autores (AS), ao biólogo Fábio Olmos que a identificou como *Circus buffoni*, com o que todos concordaram.

Assim, *Circus buffoni* foi registrado e confirmado para a Ilha de Comandatuba, passando a constar da lista local, com observação dos seus dois autores (SANTOS, 2011), e, como dito, por ser uma espécie incomum e com poucos registros para o nordeste do Brasil, além do fato de não ter sido ainda documentada (por fotos, vídeos e gravação de sua voz) para a região, resolvermos divulgar nosso registro nessa singela nota.

-----

### Referências bibliográficas

- BROW, L.; AMADON, D. 1989. *Eagles, hawks and falcons of the world*. Secaucus, Wellfleet. 945 p.
- CBRO- Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. 2011. *Listas das aves do Brasil*. 10ª Edição. Disponível em <<http://www.cbro.org.br>>. Acessado em 21/10/2011.
- MATA, J.R.; ERIZE, F.; RUMBOLL, M. 2006. *Field guide: Birds South America. Non-passerines*. Collins
- SANTOS, A. S. R. 2011. *Lista preliminar e cumulativa da avifauna da Ilha de Comandatuba, Una, Bahia, Brasil*. Disponível em <http://www.ultimaarcadenoe.com.br/ilha-de-comandatuba-una/>. Acessado em 21/10/2011.
- SICK, H. 1997. *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira.

-----

**Agradecimentos:** Agradecemos ao biólogo Fábio Olmos pela grande ajuda na identificação da espécie observada, examinando a fotografia.



Publicado em PDF em 26 outubro de 2011